



Programa de Ação e Orçamento 2018

Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo

Avenida Estados Unidos da América, n.º 23

2125-027 Glória do Ribatejo

NIF: 501 519 610

Telefone: 263 595 743

Emails: geral@cbesgr.pt / cbes.gr@gmail.com

WEB: cbesgr.esy.es * [facebook.com/CBES GR](https://www.facebook.com/CBESGR)


TERMO DE APROVAÇÃO

APROVADO EM REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 23 DE NOVEMBRO DE 2017

PRESIDENTE - Rogério dos Anjos

VICE PRESIDENTE - 

SECRETÁRIO - Diomício S. G. Sanches

TESOUREIRO - 

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017

PRESIDENTE - Francisco Monteiro Castoriza

1º SECRETÁRIO - Ana Nunes

2º SECRETÁRIO - 

NOTA: ESTE DOCUMENTO É COMPOSTO POR 27 FOLHAS.



ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Nota Introdutória	4
1.1. Mensagem da Direção	4
2. A Instituição	4
2.1. Estrutura Organizacional	4
2.2. Eixos Estratégicos	5
2.3. Objetivos Operacionais	6
3. Recursos Humanos	8
3.1. Órgãos Sociais	8
3.2. Equipa de Colaboradores	8
3.3. Colaboradores Externos	9
3.4. Formação Profissional	9
4. Recursos Físicos e Logísticos	9
5. Acordos e Protocolos/ Parcerias	10
6. Respostas Sociais	10
6.1. Centro de Dia	10
6.2. Serviço de Apoio Domiciliário	11
6.3. Creche	11
6.4. Cantina Social	12
6.5. Centro de Estudos	12
6.7. POAPMC	13
6.8. Outros Apoios Sociais	13
7. Projetos e Atividades	13
7.1. ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	13
7.2. Projeto de Angariação de Sócios	14
7.3. Eventos e Dias Comemorativos	14
7.4. Iniciativas em parceria com outras entidades	14
7.5. Voluntariado	15
7.6. Plano de Comunicação da Instituição	15
8. Sistema de Gestão da Qualidade	15
8.1. Política da Qualidade	17
8.2. Certificação da Qualidade	17
9. Orçamento	18
Anexo I	22

1. Nota Introdutória

1.1. Mensagem da Direção

Caros Associados,

O Programa de Ação para o ano de 2018 será o documento orientador das nossas linhas estratégicas de ação ao longo do ano.

No entanto, este poderá vir a ser substancialmente alterado, em função do contexto em que estamos inseridos. As indefinições políticas e económicas, bem como a eventual aprovação, ou não, de projetos a que nos possamos candidatar, poderão levar a nossa ação no ano de 2018 para um conjunto de intervenções estratégicas que, no momento, não podemos enquadrar.

Do que nos é possível definir, desenhamos um Programa de Ação que vai ao encontro da satisfação dos nossos compromissos, dos nossos utentes e da comunidade onde estamos inseridos, de modo sustentável e com a noção de que somos uma **instituição do setor solidário**.

Como sempre, para que a concretização do Programa de Ação se aproxime do planeado, contamos com a dedicação, competência e esforço dos nossos trabalhadores, colaboradores, dos voluntários, das entidades parceiras e da comunidade em geral.

Glória do Ribatejo, 23 de Novembro de 2017.

A Direção,

Rogério Luis Monteiro
Diana B.G. Beldin
Cristina Ferreira

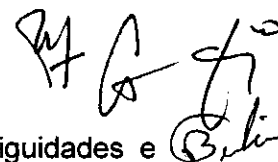
2. A Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo (adiante: CBESGR) foi constituído em 23 de janeiro de 1985 como Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública, sendo uma entidade sem fins lucrativos.

O CBES GR tem como missão «Disponibilizar à comunidade respostas sociais que permitam a melhoria da qualidade de vida e bem-estar, contribuindo para a sua valorização pessoal e social», disponibilizando à comunidade respostas diversificadas assentes em valores como o Profissionalismo, o Respeito, a Confidencialidade, a Colaboração e a Solidariedade.

2.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo tem vindo a ser adaptada aos seus objetivos, concretizados nos seus serviços e ações que presta à comunidade. A sua dimensão é justificada pelas múltiplas tarefas que a organização presta no dia-a-dia. A estrutura organizacional é o elemento de ligação entre todos os serviços e os órgãos dirigentes. É também através da estrutura organizacional – espelhada no organograma – que são definidas as competências de cada colaborador, bem como toda a cadeia



hierárquica de forma a potenciarmos os pontos positivos e a eliminar as ambiguidades e redundâncias, sentidas no dia-a-dia.

Como certamente saberão, a estrutura organizacional tem sido objeto de constantes mudanças nos últimos anos, sendo, por definição, um elemento dinâmico que tem de estar sempre adaptada à vida da organização.

2.2. Eixos Estratégicos

O contexto social, económico, financeiro e, sobretudo, político e regulatórios, obrigam por parte do CBESGR alguma parecença na definição dos seus eixos estratégicos para 2018.

Temos em consideração a necessidade de observar o estipulado nos Estatutos como objetivos do CBESGR, nomeadamente:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às famílias;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- e) Apoio à integração social e comunitária;
- f) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades de doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho;
- g) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- h) Educação e formação profissional dos cidadãos;
- i) Resolução de problemas habitacionais das populações;
- j) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

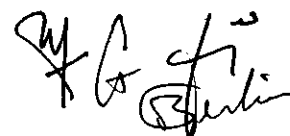
Sustentado neste conjunto de objetivos, a Instituição define um conjunto de desafios e orientações estratégicos para 2018, que passam por:

- 1) Obter a certificação da qualidade;
- 2) Aumentar o número de utentes nas diversas respostas sociais;
- 3) Reforçar a ligação com a comunidade;
- 4) Diversificar a oferta de serviços;
- 5) Melhorar a eficiência dos custos de funcionamento;
- 6) Criar a resposta social ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- 7) Concorrer aos fundos do Portugal 2020.
- 8) Plano de Segurança e Emergência contra Incêndios.
- 9) Regulamento Geral de Proteção de Dados

2.3. Objetivos Operacionais

Para atingirmos os objetivos estratégicos acima mencionados, definimos para o ano de 2018, os seguintes objetivos operacionais e respectivas metas:

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Meta p/ 2018
1 – Obter a Certificação da Qualidade	1. Obter a certificação em SAD	100%
	2. Obter a certificação em Centro de Dia	100%
	3. Iniciar a certificação em Creche	75%
2 – Aumentar o n.º Utentes	4. Aumentar o n.º utentes em SAD	15%
	5. Aumentar as receitas em SAD	30%
	6. Aumentar o n.º utentes em Creche	50%
	7. Aumentar as receitas em Creche	50%
3 – Reforçar a ligação à Comunidade	8. Criar o Banco de Voluntariado	5
	9. Angariar novos sócios	25%
	10. Diversificar as Parcerias	4
4 – Diversificar a oferta de Serviços	11. Potenciar uma maior utilização dos meios geridos pela Instituição: Infra-estruturas, Viaturas, ...	25%
5 – Melhorar a eficiência dos Custos de Funcionamento	12. Diminuir os custos com a energia/ gás/ combustível	20%
	13. Diminuir o rácio de custos com o pessoal	10%
6 – Criar a resposta social ERPI	14. Elaborar e apresentar candidatura ao Portugal 2020, caso a mesma venha a ser aberta	100%
	15. Sensibilizar as Autarquias Locais – Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Comunidade Local e Parceiros, da Urgente Necessidade da Criação da Resposta	50%
7 – Implementação do POAPMC – Plano Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	16. Como Entidade Mediadora intervir nos lugares de: Glória, Granho e Muge, fazendo com que a distribuição dos alimentos seja plenamente executada.	44
8 – Plano de Segurança e Emergência contra Incêndios	17. Implementação das Medidas de Auto Proteção, a todas as Respostas Sociais a funcionar no edifício sede do CBESGR.	100%
9 – Regulamento Geral de Proteção de Dados	18. Adequar a estrutura para cumprimento do Regulamento (UE) 216/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016-	100%



Objetivo Operacional	Meta p/ 2018	Ações a desenvolver	Prazo	Responsável
----------------------	--------------	---------------------	-------	-------------

1	100%	Realizar auditorias internas; preparar a auditoria de certificação	Ao longo do ano de 2018	Técnicos Superiores
2	100%			
3	75%	Iniciar o processo; adequação dos mapas, impressos e processos		Técnicos Superiores
4	15%	Rever protocolos com o ISS, candidatura apresentada no âmbito do PROCOP; divulgar a oferta de serviços nas redes sociais; promover sessões abertas à comunidade; pensar e desenvolver outros meios eficazes de divulgação dos serviços e das iniciativas		Direcção + Técnicos Superiores
5	30%			
6	50%			
7	50%			
8	5			Criar panfletos de divulgação para voluntários e novos sócios; fazer ações de divulgação junto de outras entidades e de coletividades diversas
9	25%			
10	4			
11	25%	Divulgar junto do IEFP, Rede Social de Salvaterra de Magos, Centro de Saúde e outros, os recursos existentes na Instituição e do seu eventual uso pela comunidade		Direcção + Técnicos Superiores
12	20%	Estudo dos circuitos e modo de utilização dos veículos; recurso a equipamentos de menos consumo energético; otimizar os recursos humanos através da celebração de protocolos com o IEFP		Direcção + Técnicos Superiores
13	10%			
14	100%	Elaborar e apresentar candidatura ao Portugal 2020, caso a mesma venha a ser aberta. Sensibilizar as Autarquias Locais – Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Comunidade Local e Parceiros, da Urgente Necessidade da Criação da Resposta.		Direcção + Técnicos Superiores
15	50%			
16	44	Como Entidade Mediadora intervir nos lugares de: Glória, Granho e Muge, fazendo com que a distribuição dos alimentos seja plenamente executada. Acompanhar os beneficiários da medida, evitando situações anómalas na distribuição e aproveitamento total dos bens distribuídos.		Direcção + Técnicos Superiores
17	100%	Em colaboração com o Serviço de Protecção Civil da Câmara Municipal, Autoridade Nacional de Protecção Civil e Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, concluir o Plano de Segurança e Emergência contra Incêndios, elaborando/concluindo as Medidas de Auto Protecção, implementando-as.		Direção + Técnicos Superiores
18	100%	Adequar estrutura ao definido no Regulamento Geral de Protecção de Dados. Rever Impressos, formulários, contratos e Regulamentos Internos de modo a cumprirem o estipulado. Campanhas de sensibilização para: Utentes, familiares, trabalhadores e colaboradores.		Direção + Trabalhadores



3. Recursos Humanos

Os recursos humanos são o motor de qualquer Instituição, garantindo não só a realização dos serviços, mas todo o seu planeamento e gestão. Desde a sua fundação, o CBESGR é composto por voluntários nos seus órgãos sociais, uma equipa de onze elementos, temporariamente dez, que cumpre o seu trabalho de forma séria e com responsabilidade para com os compromissos e deveres institucionais. A Direção Técnica, Educadores de Infância, Serviços Administrativos, Cozinheiras e Auxiliares diversas, são a força do trabalho diário da Instituição, constituindo-se atualmente numa equipa de cerca de vinte elementos.

3.1. Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais do CBESGR de acordo com os Estatutos foram eleitos, em Dezembro de 2016 e cumprirão um mandato de 4 anos (2017 – 2020).

Os atuais Órgãos Sociais da Instituição são:

Assembleia Geral

Presidente – Francisco Monteiro Cristóvão

1º Secretário – João Pedro Palhas Gregório

2º Secretário – Ricardo Manuel Monteiro Peixe

Conselho Fiscal

Presidente – Silvestre Constantino Ferreira Fino

Vogal – Joaquim Augusto Nunes

Vogal – Joaquim Ferreira Nunes

Direção

Presidente – Rogério Nunes Monteiro

Vice-Presidente – João Batista de Oliveira

Secretário – Dionísio Batista Gomes Bernardino

Tesoureiro – Cristóvão Filipe Abade

Vogal – lugar vago

3.2. Equipa de Colaboradores

À equipa de colaboradores do CBESGR devemos em grande parte a qualidade dos diversos serviços que prestamos aos nossos utentes, nas diversas respostas sociais, bem como à comunidade em geral. No entanto, tendo em conta a percentagem que implica nos custos globais, deve ser uma matéria de profunda reflexão e constante iniciativa de meios alternativos.

A equipa de colaboradores do CBESGR é composta por uma estrutura base – elementos do quadro, uma estrutura de suporte – elementos contratados e uma estrutura de apoio – projetos diversos, nomeadamente no âmbito de protocolos com o IEFP e do



voluntariado.

No ano de 2018, o quadro de colaboradores vai ser objecto de análise e reflexão, de modo a criar estabilidade e continuidade na estrutura, bem como mais incentivos e estímulos, promovendo o envolvimento num projeto de responsabilidade coletiva versus responsabilidade individual, numa perspetiva constante de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

3.3. Colaboradores Externos

Os serviços disponibilizados diariamente pela Instituição são acompanhados por diversos colaboradores especializados que, através de contratos ou de parcerias, contribuem com o seu conhecimento e trabalho para execução de qualidade daqueles.

Como colaboradores externos frequentes da Instituição, temos:

- TOC – Serviços de Contabilidade: assistência sempre que necessário;
- Exaclean – Empresa responsável pela Manutenção do HACCP: Serviços de Higiene e Segurança Alimentar, fazendo-se controlos regulares, auditorias e formação;
- Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém: empresa responsável pela formação dos colaboradores da Instituição há cerca de oito anos;
- Desporto Sénior: ginástica de manutenção com vista à promoção do bem-estar físico e ao envelhecimento ativo, promovida pelo Município de Salvaterra de Magos;
- Celebração Religiosa: mensalmente, realização de missa na Instituição pelo Sr. Padre do Centro Paroquial de Salvaterra de Magos.

3.4. Formação Profissional

A Instituição considera a formação dos seus colaboradores não só uma necessidade legal, mas uma mais-valia não só a nível pessoal e profissional para os próprios colaboradores, como também para a própria Instituição.

A Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém – é a principal empresa responsável pela formação dos colaboradores da Instituição. A parceria entre as duas entidades funciona há mais de oito anos, cumprindo-se a realização de, pelo menos, 35 horas anuais de formação, *cfr* exigido por lei. A formação vai variando, abrangendo temáticas como: Técnicas básicas de Socorrismo, Saúde da Pessoa Idosa – Cuidados Básicos, Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia, Nutrição, etc..

A nível da Higiene e Segurança Alimentar, a empresa Exaclean garante a regularidade da formação nesta área que, embora seja mais direccionada para os colaboradores da cozinha, abrange todos os colaboradores da Instituição, inclusive Direção Técnica e Serviços Administrativos.

4. Recursos Físicos e Logísticos

O edifício onde funcionam os serviços administrativos e os serviços afetos às diversas respostas sociais é propriedade da Instituição, estando legalmente adaptado e autorizado, licenças de utilização pelas entidades que tutelam o funcionamento das respostas sociais.



A Instituição possui cinco viaturas, quatro de nove e uma de cinco lugares, estando duas delas equipada com plataforma para transporte de cadeiras de rodas. Todas as viaturas estão ao serviço das respostas sociais. Uma delas está legalmente habilitada para transporte de crianças, servindo prioritariamente a resposta social Creche e o serviço Centro de Estudos.

5. Acordos e Protocolos/ Parcerias

O CBESGR encontra-se filiado na Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social e na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, integra a Rede Social do Concelho de Salvaterra de Magos e desenvolve parcerias diversas com as Associações/ Coletividades Locais para a persecução da sua missão institucional.

Para a prossecução das suas atividades, a Instituição trabalha em parceria próxima com a Unidade de Cuidados à Comunidade – UCC de Salvaterra de Magos e o Centro de Saúde de Glória do Ribatejo, com os Agrupamentos de Escolas de Marinhais e de Salvaterra de Magos, com a Junta de Freguesia local e com a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, tendo ainda protocolos formalizados com:

- Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Santarém (Centro de Dia – 44 Utentes; Serviço de Apoio Domiciliário – 23 Utentes; Creche – 15 Utentes; POAPMC – 44 Utentes; acolhimento e acompanhamento de beneficiários do Rendimento Social de Inserção inseridos na medida ASU - Atividades Socialmente Úteis);

- Centro de Emprego de Salvaterra de Magos – participação financeira ao nível de contratos de emprego e de estágios profissionais;

- Banco Alimentar de Santarém;

- Instituto Politécnico de Santarém – E.S. de Educação e E.S. Saúde;

- Fundação EDP.

6. Respostas Sociais

Atualmente o CBESGR tem disponíveis as Respostas Sociais Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (5 dias), Creche, POAPMC, Cantina Social (em análise) e o serviço de Centro de Estudos, sendo ainda parceiro noutras iniciativas sociais de âmbito nacional.

6.1. Centro de Dia

O CBESGR tem ao dispor da comunidade a resposta social Centro de Dia desde o dia 21 de maio de 1990, e funciona todos os dias úteis das 08:00 horas às 18:00 horas. Esta resposta social consiste na prestação de cuidados de individualizados e personalizados a indivíduos e famílias que por motivos de doença, deficiência ou outra dificuldade, não possam assegurar, temporária ou continuamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades instrumentais da vida diária.

Presentemente, o Centro de Dia dá resposta às necessidades de 44 clientes, como protocolado com Instituto de Segurança Social, I.P.. Esta resposta social assegura um conjunto diverso de cuidados e serviços aos seus clientes, nomeadamente:

- nutrição e alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e sopa para jantar);



- cuidados de higiene pessoal (higiene, imagem e conforto pessoal);
- tratamento de roupas;
- atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- acompanhamento ao exterior;
- apoio na saúde (assistência medicamentosa e acompanhamento ao exterior para consultas/ exames médicos no concelho de Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche);
- disponibilização de ajudas técnicas ou facilitação no acesso às mesmas.

6.2. Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (adiante: SAD) é disponibilizada pelo CBESGR desde o dia 21 de junho de 1999, funcionando diariamente em dias úteis das 08:00 horas às 18:00 horas. Atualmente, o SAD dá resposta às necessidades de 30 utentes, apesar do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. estar formalizado para 23 utentes.

Os utentes de SAD são famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar temporária ou continuamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

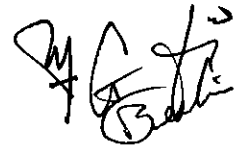
O SAD assegura a prestação dos seguintes serviços aos seus utentes:

- nutrição e alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e sopa para jantar);
- cuidados de higiene pessoal (higiene, imagem e conforto pessoal);
- tratamento de roupas do uso pessoal do utente;
- higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- acompanhamento ao exterior;
- apoio na saúde (assistência medicamentosa e acompanhamento ao exterior para consultas/ exames médicos no concelho de Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche).
- disponibilização de ajudas técnicas ou facilitação no acesso às mesmas.

6.3. Creche

A Creche do CBESGR é uma resposta social que abriu a 1 de junho de 2015, de 2ª a 6ª feira, funcionando entre as 07:00 horas e as 19:00 horas. Esta resposta social tem parecer de licenciamento para 41 crianças, distribuídas: berçário, com capacidade para 10 crianças; sala de aquisição de marcha, com lotação para 13 crianças; e sala dos 24 aos 36 meses, com capacidade para 18 crianças. Atualmente, o protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social abrange 15 crianças, no entanto, concorreremos ao PROCOOP, para que este número seja alargado para 25 crianças.

A Creche dispõe de refeitório, onde as crianças fazem as suas refeições, e as várias salas supra-referidas estão equipadas com instalações sanitárias adaptadas à idade das crianças e às suas necessidades.



A resposta social Creche organiza-se num ambiente acolhedor e facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem da criança, tendo como principais objetivos:

- prolongar o ambiente familiar à criança, minimizando-lhe o corte com o seu habitat normal no seio familiar e assegurando-lhe a mesma confiança e bem estar;
- proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança humano, físico e afetivo;
- assegurar e respeitar o ritmo biológico e o estágio de desenvolvimento de cada criança;
- colaborar com a família, sem que esta se demita da sua função, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência;
- criar as condições necessárias para que as crianças se desenvolvam num ambiente equilibrado e estável;
- adotar uma pedagogia organizada e estruturada, baseada em práticas com sentido para a criança.

6.4. Cantina Social

O CBESGR tem em funcionamento a resposta Cantina Social desde o dia 1 de novembro de 2012, sendo esta uma resposta criada ao abrigo do Programa de Emergência Social, promovido pelo Governo, colmatando assim as situações de maior carência no que respeita à alimentação diária.

Esta resposta social está em análise pelo ISS,IP, pelo que, não existem neste momento garantias do seu funcionamento em 2018, e caso venha a funcionar o nº de refeições protocoladas.

6.5. Centro de Estudos

O Centro de Estudos «Os Genius do Centro» é um espaço do CBESGR dedicado às crianças e jovens para estudar, fazer os «T.P.C.» (atualmente AC – Atividades para Casa) e, claro, ter alguns momentos de lazer. Pretende garantir que, na ausência de companhia familiar adulta, os estudantes tenham supervisão de um professor qualificado e se concentrem na sua aprendizagem em vez de se dispersarem nos tão cobiçados televisão e computador. Sendo assim, o principal objetivo do Centro de estudos é incentivar ao estudo e ensinar a estudar, ajudando cada aluno nos seus afazeres escolares e potenciando as suas capacidades individuais.

O professor apoia os alunos, em pequeno grupo, nos trabalhos escolares, esclarece dúvidas, orienta o método de estudo e supervisiona a consulta de variadas fontes de informação. Na ausência de trabalhos escolares, o professor realiza actividades de consolidação dos conteúdos curriculares, através de exercícios, fichas ou outras actividades pedagógicas que considere adequadas aos bons resultados escolares. Assim sendo, as principais actividades do serviço estudo acompanhado são:

- Apoio à elaboração de trabalhos de casa;
- Revisão da matéria dada nos dias anteriores e esclarecimento de dúvidas;

- Atividades pedagógicas diversas.

O Centro de Estudos funciona desde 2014, de 2ª a 6ª feira, entre as 17:30 horas e as 19:30 horas, encerrando feriados, sábados e domingos. Nos períodos de férias escolares do Natal e da Páscoa, o serviço poderá funcionar se, para tal, houver solicitação dos pais/familiares e se se mantiver o grupo de alunos. Ao chegar, cada aluno beneficiam de um lanche, servido no refeitório da Instituição, incluído na mensalidade do serviço, e só depois inicia a sua jornada de trabalho na sala do centro de estudos, devidamente equipada às necessidades dos alunos. Agregado ao Centro de Estudos também efetuamos transporte de crianças do Jardim de Infância e 1ª Ciclo do Ensino Básico, bem como, prolongamento das atividades para crianças do Jardim de Infância.

6.7. POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, é um programa co-financiado pela União Europeia, e tem como finalidade a distribuição de um cabaz de alimentos às pessoas mais carenciadas num determinado território. Neste programa o CBESGR tem a missão de Entidade Mediadora para os lugares de Glória do Ribatejo, Granho e Muge, com uma distribuição de 44 cabazes.

6.8. Outros Apoios Sociais

Além das respostas sociais supra-referidas, o CBESGR cumpre a sua missão Institucional através de outros serviços que potenciam o apoio às famílias mais vulneráveis, realizados em parceria, nomeadamente:

- *Banco Alimentar*: mensalmente, a Instituição desloca-se ao Banco Alimentar de Santarém para levantar um cabaz de produtos alimentares que lhe foram atribuídos e, semestralmente participa na campanha de recolha de alimentos nos supermercados, que decorre a nível nacional, disponibilizando voluntários e viaturas para transporte;

7. Projetos e Atividades

Ao longo do ano, o CBES GR desenvolve diversas atividades e projetos que, indo ao encontro da missão institucional e apoiados nas metas estratégicas para o ano de 2018, potenciam o crescimento institucional, aumentando o número das respostas e dos serviços disponibilizados à população, bem como a sua qualidade.

7.1. ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (adiante: ERPI) é uma resposta social destinada ao alojamento colectivo, que tem como objetivo a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos através da prestação de serviços permanentes e adequados num contexto de residência assistida. A fim de contribuir para um processo de envelhecimento ativo e saudável, preservar a identidade sócio cultural dos utentes e promover a sua integração social, a resposta social ERPI pretende ser uma alternativa com qualidade às necessidades temporárias ou permanentes dos utentes.

Em 2015, o CBES GR envolveu-se e promoveu diversas iniciativas a fim de iniciar o processo de criação da resposta social ERPI, que se situará ao lado do atual edifício da Instituição, onde já funcionam as restantes respostas sociais. Atualmente, o terreno para a construção já foi doado pela Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho à Instituição, o projeto de construção encontra-se concluído com todos os pareceres das entidades competentes, aguardando apenas a emissão do alvará de construção. Através dos fundos europeus do Portugal2020, em 2018 a Instituição pretende candidatar-se a uma linha de financiamento para prosseguir este objetivo, caso a mesma venha a ser aberta.

7.2. Projeto de Angariação de Sócios

A angariação de sócios é um tema que vai requerer à Direção do CBESGR alguma criatividade a fim de fazer crescer o número de associados à Instituição.

Ao longo de 2018 o CBESGR pretende lançar algumas campanhas para a divulgação da necessidade que a Instituição tem de ter sócios ativos e participantes na sua ação do dia-a-dia, bem como nos momentos de grande decisão que surgem.

Iremos divulgar junto dos utentes das diversas respostas sociais, e dos familiares destes, um folheto com informação que julgamos pertinente e cativante, de modo a que não sejam apenas utilizadores, mas também colaboradores, voluntários e prestadores de serviços, nomeadamente através da inscrição como associados.

7.3. Eventos e Dias Comemorativos

Além dos serviços prestados no âmbito das respostas sociais supra referidas, ao longo do ano, o CBES GR promove diversas ações, nomeadamente: Comemoração de aniversários e de datas festivas; Atividades de cariz lúdico-cultural; Ações de Sensibilização diversas, abertas à comunidade (com a GNR, Quercus, e outros Parceiros); Acolhimento e Acompanhamento de estagiários; Candidaturas a diversos programas de financiamento; etc..

Consultar quadro no final do documento (*vide* Anexo I).

7.4. Iniciativas em parceria com outras entidades

Acreditamos que atualmente todas as instituições têm que funcionar em rede e as parcerias são parte fulcral no sucesso dos projetos de intervenção social, bem como de qualquer iniciativa levada avante nesta área. Agir em parceria permite à Instituição dinamizar e participar em iniciativas diversas que conduzem à inclusão social.

Enquanto IPSS, o Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo disponibiliza diversas respostas sociais, que englobam utentes desde a mais tenra idade até aos mais idosos. A Instituição defende uma cultura de proximidade, de contacto intergeracional, dinamizando iniciativas que facilitam as interações e que promovam o funcionamento de uma rede colaborativa entre as instituições concelhias. Neste sentido, a nossa Instituição participa, entre outras, em atividades como: seminários, encontros lúdico-desportivos, passeios culturais, concursos, datas comemorativas, etc.. De entre as iniciativas em que participamos como parceiros em 2018, realçamos:



- Desfile de Carnaval: realizado anualmente com os alunos do Jardim de Infância e da escola do 1º ciclo de Glória do Ribatejo, os utentes do CBES GR participam na caminhada pelas ruas da vila vestindo fatos elaborados na própria Instituição.

- Conferência e outros eventos, promovidos no âmbito das Jornadas da Saúde e do Social;

7.5. Voluntariado

Acreditamos que o voluntariado cria oportunidades apropriadas para que os cidadãos participem nos processos de desenvolvimento social. Assim, por meio do voluntariado, mais pessoas podem ajudar quem mais precisa, colaborando com Instituições, privados ou públicas, o que as responsabiliza e lhes dá *empowerment*, fazendo com que se interessem pelo futuro da sua comunidade e, em geral, do seu país.

Desde o seu início que no Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo valorizamos o trabalho voluntário, pois foi através dele que nasceu a Instituição que conhecemos e, ainda hoje, o corpo directivo, assembleia geral e conselho fiscal da Instituição são assumidos voluntariamente pelos seus componentes. Atualmente, o voluntariado na Instituição pode ser feito em diversos serviços, nomeadamente: apoio na cozinha, na lavandaria, no cuidado dos espaços exteriores ao edifício e/ou na realização e/ou participação de atividades lúdico-pedagógicas diretamente junto dos utentes.

Defendemos que os voluntários devem trabalhar sempre de forma próxima e em colaboração com as entidades locais onde atuam. Para tal, a nossa Instituição disponibiliza um manual do voluntário onde se encontra as linhas orientadoras para desenvolver um trabalho de voluntariado íntegro e descrito o processo de integração do voluntário na Instituição, promovendo algumas boas práticas do trabalho voluntário, entre outros tópicos, e servindo como uma fonte de aprendizagem e de referência.

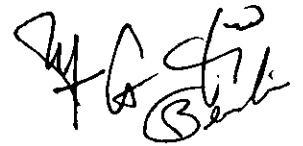
7.6. Plano de Comunicação da Instituição

O plano de comunicação visa informar, sensibilizar e promover a participação dos cidadãos no dia-a-dia da Instituição, a fim de fortalecer a relação entre esta e a comunidade. Além de envolver a comunidade local, destina-se também a obter apoio por parte da comunidade para a estratégia institucional, criando uma confiança mútua e um sentido de responsabilidade na continuidade da qualidade de serviços prestados e no alcance de novos objetivos/ metas propostos pela Direção.

Os objetivos do plano de comunicação dividem-se em 4 eixos, nomeadamente:

1 – *Alerta*: chamar a atenção para os serviços prestados e as iniciativas realizadas pela Instituição; garantir a presença na agenda mediática da comunidade e concelhia; valorizar a importância do voluntariado e da cidadania ativa;

2 – *Sensibilização*: promover uma cultura de proximidade; mobilizar a comunidade para apoiar a estratégia da Instituição; difundir as atividades socio-culturais/ informativas/ formativas desenvolvidas pela Instituição;



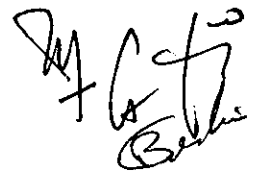
3 – *Dar o exemplo*: comunicar com clareza e precisão; dar conhecimento da qualidade dos serviços prestados à comunidade; atrair a comunidade para participar nas iniciativas da Instituição; promover ações de interesse social;

4 – *Envolver*: elogiar a participação e o interesse manifestado; informar e relembrar constantemente; integrar as opiniões e as preocupações da população; avaliar a estratégia de comunicação, através do nível de participação da comunidade, e divulgar os resultados de forma positiva.

A estratégia do plano de comunicação engloba ações de divulgação e ações destinadas a promover a participação da comunidade. As ações de divulgação promovem-se junto de públicos diversos através dos seguintes meios: passa-a-palavra, visitas domiciliárias junto de potenciais clientes, contacto direto com os funcionários, página web, página facebook, emails, cartazes e brochuras (panfletos desdobráveis), imprensa/ rádio (sempre que se julgar relevante). Para as ações participativas, os meios a mobilizar são: carta/ convite, contactos com os parceiros, reuniões/ sessões de sensibilização junto de outras entidades, ações de informação/ sensibilização dirigidas aos utentes e abertas à comunidade, realização de Dia Aberto à Comunidade.

8. Sistema de Gestão da Qualidade

O CBES GR tem trabalhado nos últimos anos para a Certificação da Qualidade dos seus serviços, atuando *cfr* a Norma NP EN ISO 9001.



8.1. Política da Qualidade



POLÍTICA DA QUALIDADE

O Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo, Instituição Particular de Solidariedade Social, através das suas Respostas Sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, presta serviços procurando a melhoria contínua de qualidade, na sua organização e funcionamento, através de:

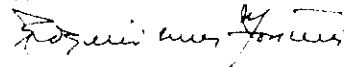
- Melhorar a eficiência e eficácia dos seus processos;
- Participação efetiva dos Clientes na definição dos serviços que lhe são prestados;
- Dinamização e efetivação da participação das famílias no âmbito das Respostas Sociais;
Aumento do grau de satisfação das expectativas e necessidades dos Clientes, colaboradores, fornecedores, Parceiros e de um modo geral, de todo o meio envolvente, da organização e da sociedade em geral;
- Interação com a comunidade no sentido de aumentar e otimizar os níveis de atividade e participação social;
- Garantir o exercício da cidadania e o acesso aos direitos humanos dos Clientes, da autonomia, da privacidade, da participação, da confidencialidade, da individualidade, da identidade, das oportunidades de igualdade e da não-discriminação;
- Respeitar as diferenças de género, socio-económicas, religiosas, culturais e sexuais dos Clientes e comunidade em geral;
- Transmitir e garantir aos Clientes das Respostas Sociais - Centro de Dia e Apoio Domiciliário, um clima de segurança afetiva, física e psíquica;
- Promover o envolvimento e o estabelecimento de uma parceria e articulação estreita com o Cliente;
- Mobilizar a participação dos Clientes na gestão da Instituição; e
- Compreender a individualidade e personalidade de cada Cliente.

“A qualidade começa em cada um de nós.”

“A qualidade somos todos nós.”

Glória do Ribatejo, 20 de Outubro de 2017

O Presidente da Direção



8.2. Certificação da Qualidade

A globalização e a concorrência dos mercados tornam premente a necessidade de desenvolver e prestar serviços de qualidade. O CBESGR, à semelhança das empresas modernas e competitivas, exige-se agir com qualidade, pois é esta filosofia de ação que diferencia positivamente a nossa Instituição das restantes.

Tendo sido uma decisão estratégica e voluntária da Direção do CBESGR, a Instituição tem como objectivo para 2018 a Certificação da Qualidade e encontra-se, atualmente, a findar este processo no que respeita às respostas Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. No que diz respeito à Creche, resposta social iniciada em junho de 2015, a Instituição pretende

iniciar em 2018 o processo de Certificação da Qualidade, a fim de uniformizar o Sistema da Gestão da Qualidade em toda a Instituição.

Clarificamos que relativamente ao HACCP – Higiene e Segurança Alimentar, o CBESGR já se encontrava a cumprir os normativos quando se iniciou o processo de gestão da qualidade. Supervisionado pela empresa NERSANT, o CBESGR seguiu o modelo elaborado pelo Instituto de Segurança Social, I.P. e foi ao encontro do exigido pela norma NP EN ISO 9001. Assim, o processo da qualidade criado pela Instituição engloba as exigências do sistema de gestão da qualidade relativo a todos os serviços disponibilizados, inclusive os serviços de nutrição e alimentação, em que se adoptou os procedimentos HACCP já existentes.

9. Orçamento

O orçamento 2018 do CBESGR incorpora uma previsão de receitas e despesas, numa perspectiva de funcionamento sustentável, não deixando, contudo, de ter em conta os fortes condicionantes sociais, económicos e financeiros. Um exemplo é o desconhecimento de continuação ou não da resposta Cantina Social.

Este orçamento foi elaborado com base no SNC – Sistema de Normalização Contabilística para Organização sem fins lucrativos e, numa perspetiva de geração de fundos que possam fazer face aos encargos de funcionamento, bem como aos investimentos definidos.

A base de valores para o cálculo foi retirada da contabilidade a 31 de Outubro de 2017. As receitas totalizam 340 000,00€ e as despesas 316 500,00,00€, o que permite um resultado líquido provisional de 23 500,00€.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

9. Orçamento (continuação)

CONTA	DESCRIÇÃO	Centro Dia	Apoio Domic.	Creche	Cant. Social	TOTAL
GASTOS						
61	Custo Merc. Vend. E Mat. Primas consumidas	26 500€	10 000€	12 500€		49 000€
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo					
61-612	Outros					
62	Fornecimento e Serviços externos	30 000€	26 000€	12 000€		68 000€
621	Subcontratos					
622	Serviços especializados					
623	Materiais					
624	Energia e Fluidos					
625	Deslocações, Estadas e Transportes					
626	Serviços diversos					
62-621/6	Outros					
63	Gastos com Pessoal	95 000€	49 000€	40 000€		184 000€
631	Remuneração dos Órgãos Sociais					
632	Remuneração do Pessoal					
635	Contribuições da Segurança Social					
636	Seg. Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais					
*	Outros					
64	Gastos de Depreciação e Amortização	12 500€				12 500€
68	Outros gastos e perdas	500€				500€
69	Gastos e Perdas Financeiras	2 500€				2 500€
691	Juros suportados					
69-691	Outros					
(A)		167 000€	85 000€	64 500€	0€	316 500€


CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

CONTA	DESCRIÇÃO	Centro Dia	Apoio Domic.	Creche	Cant. Social	TOTAL
	RENDIMENTOS					
72	Prestações e Serviços	30 000€	40 000€	7 500€		79 500€
721	Quotas dos Utilizadores	2 000€				
722	Quotização e Jóias					
72-721/2	Outros					
75	Subsídios, Doações e Legados à exploração	60 000€	75 000€	72 000€		214 500€
7511	ISS – IP Centro Distrital Santarém	7 500€				
75 (7511+)	Outros					
78	Outros rendimentos e ganhos	25 000€	5 000€	5 000€		45 000€
781	Rendimentos suplementares	10 000€				
78-781	Outros					
79	Juros, Dividendos e Outros rendimentos similares	1000€				1000€
791	Juros obtidos					
79-791	Outros					
	(B)	135 500€	120 000€	84 500€	0€	340 000€

CONTA	DESCRIÇÃO	Centro Dia	Apoio Domic.	Creche	Cant. Social	TOTAL
B	RENDIMENTOS	135 500€	120 000€	84 500€		340 000€
A	GASTOS	167 000€	85 000€	64 500€		316 500€
	SALDO	-31 500€	35 000€	20 000€	0€	23 500€

RESULTADOS LÍQUIDOS PREVISIONAIS

23 500€



Orçamento de Investimentos para 2018

INVESTIMENTO	Custo previsto	Observações
1. Certificação das Respostas Sociais	2 500€	<i>Capitais Próprios</i>
2. Aquisição/ Reforço do Sistema Informático e Melhoria das Comunicações	3 000€	<i>Capitais Próprios</i>
3. Aquisição de Equipamentos/ Mobiliário de Apoio às Respostas Sociais	10 000€	<i>Capitais Próprios e Subsídios Autarquias</i>
4. Remodelação e Manutenção do Edifício Sede da Instituição	25 000€	<i>Capitais Próprios e Subsídios Autarquias</i>
TOTAL	40 500€	

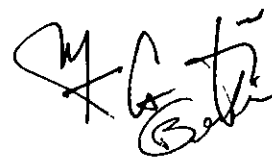
CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Realização de um lanche convívio com bolo onde se cantam os "Parabéns"	1x/mês, juntando os aniversários do mês	Preservar a identidade dos clientes; estimular as relações interpessoais e as capacidades socio-emocionais; reviver vivências do passado.
Desenhos/ Corte/ Colagem; ...	Coloração de desenhos com diversos materiais	Todos os meses	Estimular as capacidades técnico-manuais, a destreza manual e a motricidade fina; promover o convívio entre os utentes.
Sessão de leitura (poemas, contos, notícias de jornais, etc.)	Leitura aos clientes de um texto e discussão do mesmo em grupo	1x por mês	Estimular o pensamento crítico; promover o diálogo e a troca de opiniões.
Desporto Sénior	Realização de uma aula de desporto em contexto de sala, promovida pelo Município	1x por semana	Estimular as capacidades motoras dos utentes; promover a saúde e o bem-estar físico com vista ao envelhecimento ativo e saudável; fomentar a interação social e o convívio entre os utentes.
Objetos decorativos/ Lembranças (para venda) + Parceria com a Comissão de Festas	Bonecas de tecido, porta-chaves, alfinetes de peito, ganchos de cabelo, bolsas/carteiras, etc.	Elaborado ao longo do ano	Relembrar hábitos e costumes; estimular a criatividade, as capacidades técnico-manuais e a motricidade fina; promover a participação dos utentes; dar a conhecer o trabalho; angariar fundos.
Jornalinho da Sala	Elaboração de um «jornal» de parede, com as notícias da sala	Durante todo o ano	Promover e divulgar a vida na creche, bem como o processo de aprendizagem das crianças
Enriquecimento Curricular	Sessões pontuais de educação física, de música e de dança na Creche	Durante todo o ano	Desenvolver a motricidade global; cultivar o gosto pela música e pela dança; estimular as interações sociais; possibilitar novas experiências.
Plano Nacional de Leitura	Leitura na sala	Durante todo o ano	Promover o gosto pela leitura; aprender a respeitar os livros; estimular a memória, a concentração e a escuta ativa..
Cartaz Sénior	Elaboração e afixação de um cartaz com trabalhos realizados pelos clientes e/ou as fotos das atividades em que estes participaram	Sazonal (cfr as estações do ano)	Dar a conhecer o trabalho; sensibilizar os familiares dos clientes e outros visitantes da Instituição para as capacidades e atividades dos clientes; fomentar a inclusão e promover o sentimento de pertença.
Comemoração do Dia de Reis + Visita de um Pasteleiro à Creche	Lanche convívio na Instituição + elaboração de bolo-rei na Creche	06 Janeiro	Promover o convívio com outros idosos e fomentar o sentimento de pertença ao grupo; estimular a memória e a identidade cultural; conhecer o significado e a simbologia do bolo-rei; dar a conhecer uma profissão diferente, bem como texturas e sabores.
Preparação da comemoração do Carnaval (Fevereiro; desfile com as escolas a 09 Fevereiro)	Elaboração de máscaras e fatos de Carnaval	15 Janeiro a 09 Fevereiro	Relembrar hábitos e experiências passadas; estimular as capacidades técnico-manuais e a criatividade; potenciar as capacidades sociais e a motricidade fina; preservar a identidade cultural e as tradições.
Desfile do Carnaval	Desfile pelas ruas em colaboração com as escolas locais	09 Fevereiro	Estimular as capacidades sociais e a motricidade; fomentar a inclusão social e a interação entre gerações; dar a conhecer o trabalho.

Delib
[Assinatura]

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Celebração do Dia dos Namorados (14 Fevereiro)	Elaboração de um cartaz alusivo ao tema; interação entre idosos e crianças	14 Fevereiro	Estimular a criatividade e as capacidades técnico-manuais; promover a inclusão social; importância do sentimento Amor através do abraço.
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Recolha de informação e sessão esclarecimento sobre o papel da mulher	08 Março	Reviver experiências e vivências; preservar a identidade sexual; promover a escuta ativa e a discussão de ideias; estimular a coesão grupal e a interação entre gerações (funcionárias e utentes); promover a participação dos utentes-mulheres; aumentar a auto-estima.
Comemoração do Dia do Pai (de José) (19 de Março)	Leitura de uma história aos idosos; elaboração de lembranças para os Pais pelas crianças da Creche	19 Março	Reviver experiências e vivências; estimular a memória; preservar a identidade social; promover a participação dos utentes-pais; valorizar o papel do pai no seio familiar.
Comemoração do Dia Mundial da Floresta/ Árvore + Chegada da Primavera	Plantar uma planta no pátio da Instituição; rega de espaços verdes com a participação de Idosos e Crianças	21 Março	Sensibilizar os utentes para a temática do ambiente; estimular a motricidade; despertar nas crianças e idosos a necessidade de respeitar e preservar a natureza; observar mudanças que se operam no Verão; compreender os fenómenos naturais.
Voluntariado dos Escuteiros	Ajuda nas tarefas diárias da Instituição; interação com os utentes	10 a 13 Abril	Reviver experiências; promover o convívio entre os idosos e a interação com gerações mais jovens; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; estimular as capacidades sociais.
Comemoração da Páscoa	Lanche-Convívio com iguarias típicas	29 Março	Relembrar hábitos e costumes; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; contrariar o desenraizamento social dos utentes; estimular a memória e as capacidades sociais.
Dia Internacional do Livro Infantil (02 Abril)	Visita à Biblioteca local pelas crianças da Creche	02 Abril	Promover hábitos de leitura e de preservação dos livros; sensibilizar para as regras do bom funcionamento das bibliotecas.
Comemoração do Dia Mundial da Saúde	Sessão de esclarecimento sobre a noção de Saúde física e mental	06 Abril	Fornecer informações básicas sobre a saúde física e mental; promover a escuta ativa e a troca de opiniões; desmistificar preconceitos.
Dia Mundial dos Monumentos e Sítios	Visita cultural à Igreja local, elaboração de um cartaz com a lenda da Glória e sua exposição	18 Abril	Reviver hábitos e costumes; estimular a memória, a motricidade e as capacidades técnico-manuais; promover o sentimento de pertença; preservar a identidade cultural; dar a conhecer o trabalho.
Comemoração do 25 de Abril – Dia da Liberdade	Construção de cravos em papel; recolha de vivências sobre o tema	23 e 24 Abril	Relembrar experiências e vivências passadas; estimular a memória; promover a participação e interação dos utentes; preservar a identidade nacional; estimular a motricidade fina e a criatividade.
Comemoração do Dia da Mãe (de Maria) (1 Maio) + Prenda da Mãe	Leitura de uma história aos idosos + Elaboração de lembranças para as mães pelas crianças da Creche	26 a 30 Abril	Reviver experiências e vivências; estimular a memória; preservar a identidade social; promover a participação das utentes-mães; valorizar o papel da mãe no seio familiar.
Caminhada do Coração/ Comemoração do Dia da Espiga (10 Maio)	Caminhada dos utentes com as crianças das escolas e da creche; elaboração de lembranças alusivas ao tema	09 Maio	Sensibilizar os clientes para a temática da saúde; promover a participação dos utentes, estimular a motricidade; fomentar o bem-estar e a qualidade de vida; potenciar a interação e a inclusão social.



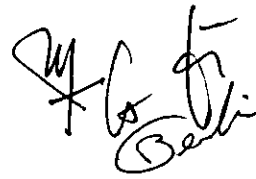
CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Comemoração do Dia Internacional da Família	Elaboração de um cartaz sobre a família e sua exposição + Tarde em família na Creche	07 a 11 Maio	Relembrar vivências e laços familiares; estimular a memória, a criatividade e as capacidades técnico-manuais; promover a interação entre os utentes e as suas famílias; dar a conhecer o trabalho.
Comemoração das Aparições de Fátima (13 Maio)	Visionamento de um filme sobre Fátima; <i>brainstorming</i> sobre o filme	07 a 11 Maio	Favorecer a escuta ativa e a concentração; promover a interação e o debate de ideias entre os utentes; compreender e valorizar as interpretações individuais; preservar o direito à crença/fé.
Dia Aberto à Comunidade	Desenvolvimento de workshops, rastreios, almoço convívio e outras atividades de cariz social	26 Maio	Promover a aproximação da Instituição à comunidade, mostrando o espaço e dando a conhecer os serviços disponibilizados; desenvolver atividades que os cidadãos e os utentes possam usufruir.
Comemoração do Dia Mundial da Criança (1 Junho)	Visita das turmas da pré-primária aos utentes de Centro de Dia e da Creche; convívio no exterior entre todos	01 de Junho	Relembrar vivências passadas; estimular a memória e as capacidades sociais; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; contrariar o desenraizamento social dos utentes.
Festa final de ano da Pré-Escola	A convite, os idosos assistem à festa de final de ano da escola pré-primária	Em Junho (dia a confirmar)	Relembrar hábitos e costumes; fomentar a participação dos utentes das iniciativas da comunidade; estimular as capacidades sociais; promover a interação social e a solidariedade entre gerações.
Festa final de ano da Creche	Comemoração do fim do ano lectivo da Creche	29 Junho	Proporcionar um ambiente de convívio entre a comunidade escolar; proporcionar um ambiente de convívio e de despedida entre os colegas; desenvolver a criatividade e a expressividade.
Comemoração dos Santos Populares	Almoço festivo para os utentes com Sardinhada e música popular; recolha de quadras sobre o tema	13 e 29 Junho	Promover o convívio entre utentes; relembrar hábitos e costumes passados; estimular a criatividade, a imaginação e as capacidades sociais; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições.
Comemoração do Dia Europeu da Música + Chegada do Verão	Recolha de letras de músicas antigas e tradicionais; concerto na Instituição; Compreensão das diferentes estações do ano pelas crianças da Creche	21 Junho	Estimular a memória, a escuta ativa e a concentração; preservar a identidade cultural; fomentar a troca de ideias; dar a conhecer o trabalho; observar mudanças que se operam no Verão; desenvolver a capacidade de observar; compreender os fenómenos naturais.
Comemoração do Dia dos Avós (26 Julho)	Leitura de uma história alusiva ao tema e <i>brainstorming</i> ; convite aos netos para visita aos avós	26 Julho	Reforçar laços familiares; preservar a identidade social; estimular a memória, a escuta ativa e a concentração; potenciar as capacidades sociais; promover a interação, a inclusão social e a solidariedade entre gerações.
Comemoração do Dia Mundial da Fotografia (19 Agosto)	Sessão de fotografia com os Idosos; afixação no quadro da receção de algumas fotos	13 e 17 Agosto	Promover novas experiências aos utentes; aumentar a auto-estima; promover a interação, a coesão grupal e a troca de ideias; preservar a identidade social; estimular a criatividade e as capacidades sociais; dar a conhecer o trabalho.

[Assinatura]
Beli

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Recordação das Festas da Glória	Recolha de histórias sobre as festas tradicionais; visita dos idosos ao arraial das festas	Agosto	Relembrar vivências e costumes; preservar a identidade cultural; estimular a memória e as capacidades sociais; promover a interação, a inclusão social e a solidariedade entre gerações.
Início do Ano Lectivo da Creche	Integração das crianças	03 Setembro	Promover as capacidades sociais e as interações com as crianças.
Chegada do Outono	Compreensão das diferentes estações do ano pelas crianças da Creche	Setembro	Identificar diferentes características desta estação do ano; observar mudanças que se operam no Outono; desenvolver a capacidade de observar; compreender os fenómenos naturais.
Comemoração do Dia Internacional da Alfabetização (8 Setembro)	Realização de um jogo alusivo ao tema	07 Setembro	Desenvolver e estimular capacidades de raciocínio, concentração e memória; promover a interação e a troca de ideias; estimular as capacidades sociais e a participação ativa; potenciar a autoconfiança.
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas Idosas (01 Outubro)	Visita das crianças da pré-escola próxima; Exposição oral sobre a importância de ajudar os idosos	01 a 04 Outubro	Relembrar vivências; sensibilizar as crianças para a ajuda ao idoso; promover a interação e a solidariedade entre gerações; estimular a escuta ativa, a concentração e as capacidades sociais.
Comemoração do Dia Nacional da Água + Dia Mundial da Música (01 Outubro)	Leitura de uma história sobre o ciclo da água	01 Outubro	Percecionar a importância da água na vida; sensibilizar para o bom uso da água; estimular a memória, a escuta ativa e a concentração; aprender ritmos e sons; estimular a mobilidade através da dança.
Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 Outubro)	Elaboração de uma roda dos alimentos; <i>brainstorming</i> sobre a boa alimentação	16 Outubro	Sensibilizar os utentes para a temática da saúde, em especial para a alimentação; promover a saúde e prevenir a doença; desmistificar preconceitos; fomentar a participação dos utentes e a troca de ideias; estimular a motricidade fina, a escuta ativa e a concentração.
Comemoração do Dia da Igualdade (24 Outubro)	Participação na iniciativa de desporto promovida pelo Município em conjunto com outras instituições	24 Outubro	Estimular as capacidades motoras dos utentes; promover a saúde e o bem-estar físico com vista ao envelhecimento ativo e saudável; fomentar a interação social e o convívio entre os utentes do concelho.
Comemoração do Dia de Todos os Santos – Comemoração do Halloween (31 Outubro e 1 Novembro)	Confecção de broas para oferta aos utentes; realização de visita de utentes da Creche ao Centro de Dia;	31 Outubro a 01 Novembro	Relembrar vivências; promover o conhecimento das tradições; promover a interação e a solidariedade entre gerações; sensibilizar as crianças para o contacto com o idoso; estimular as capacidades sociais; estimular as capacidades individuais dos utentes; potenciar o convívio, a criatividade e a imaginação das crianças.
Comemoração do Dia de São Martinho (11 Novembro)	Realização de um Magusto; elaboração de um cartaz alusivo ao tema e sua exposição	09 Novembro	Relembrar hábitos e costumes; promover a identidade cultural e o conhecimento das tradições; fomentar a interação e a participação dos utentes; estimular as capacidades sociais, a memória e a motricidade.



CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Comemoração do Dia Mundial da Diabetes (13 Novembro)	Exposição oral sobre o perigo da diabetes; <i>brainstorming</i>	14 Novembro	Sensibilizar os utentes para a temática da saúde, em especial o perigo da diabetes; promover a saúde e prevenir a doença; desmistificar preconceitos; fomentar a participação dos utentes e a troca de ideias; estimular a escuta ativa e a concentração.
Comemoração do Dia do Homem (19 Novembro)	Recolha de informação e sessão esclarecimento sobre o papel do homem	19 Novembro	Reviver experiências e vivências; preservar a identidade sexual; promover a escuta ativa e a discussão de ideias; estimular a interação grupal; promover a participação dos clientes-homens.
Dia Nacional do Pijama + Comemoração do Dia Internacional dos Direitos das Crianças (20 Novembro)	Comemoração das datas festivas pelos utentes da Creche	20 Novembro	Promover o convívio entre utentes; potenciar o convívio e as capacidades sociais; valorizar os deveres e direitos das crianças; fomentar o conhecimento dos direitos da criança: «uma criança tem direito a crescer numa família»; promover a importância da família.
Preparação da comemoração do Natal + Prenda de Natal (mês Dezembro)	Elaboração de objetos decorativos/ lembranças; decoração da Instituição; elaboração da prenda de natal pelos utentes da Creche	21 Novembro a 30 Dezembro	Promover o convívio entre utentes; relembrar hábitos e costumes passados; estimular a criatividade, a imaginação e as capacidades sociais; promover a motricidade fina e a participação dos utentes; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições; incutir o espírito da partilha e dos valores familiares.
Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 Dezembro)	Exposição oral sobre os direitos humanos; elaboração de um cartaz alusivo ao tema e sua exposição	10 Dezembro	Sensibilizar os utentes para a temática dos direitos humanos, em particular os direitos dos idosos; promover o bem-estar social; desmistificar preconceitos; fomentar a participação dos utentes e a troca de ideias; estimular a escuta ativa e a concentração; estimular as capacidades sociais, a criatividade e a motricidade fina.
Festa de Natal do Município	A convite, participação dos idosos no lanche-convívio promovido pelo Município para os reformados do concelho	Segunda semana de Dezembro (dia a confirmar)	Promover o convívio entre os utentes e a comunidade; relembrar hábitos e costumes; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições; estimular as capacidades sociais e a participação dos utentes; combater a exclusão social.
Festa de Natal da Instituição	Lanche-Convívio com iguarias típicas da época festiva; entrega de presentes	14 Dezembro	Relembrar vivências e costumes; preservar a identidade cultural; estimular a memória e as capacidades sociais; promover a interação e a inclusão social; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições; promover as capacidades sociais e a participação dos utentes.
Voluntariado dos Escuteiros	Ajuda nas tarefas diárias da Instituição; interação com os utentes	18 a 22 Dezembro	Reviver experiências; promover o convívio entre os idosos e a interacção com gerações mais jovens; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; estimular as capacidades sociais.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Programa de Ação e Orçamento 2018

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Chegada do Inverno	Compreensão das diferentes estações do ano pelas crianças da Creche	Setembro	Identificar diferentes características desta estação do ano; observar mudanças que se operam no Inverno; desenvolver a capacidade de observar; compreender os fenómenos naturais.
Comemoração do Dia Internacional da Solidariedade (20 Dezembro)	Visita/Convívio com os escuteiros; leitura e partilha de experiências	20 Dezembro	Relembrar vivências; sensibilizar os jovens para a interação e ajuda ao idoso; promover a solidariedade entre gerações; estimular a escuta ativa, a concentração e as capacidades sociais; fomentar a troca de ideias e a participação dos utentes; promover o bem-estar social e a inclusão social; combater o desenraizamento social.
Comemoração do Natal (25 Dezembro)	Visionamento de um filme (falado em Português sobre a época Natalícia); <i>brainstorming</i> sobre o filme	26 Dezembro	Sensibilizar para a temática da união e bem-estar familiar, da paz e importância da solidariedade entre os homens; favorecer a escuta ativa e a concentração; promover a interação e o debate de ideias entre os utentes; compreender e valorizar as interpretações individuais; preservar o direito à crença/fé.

NOTA: O Plano de Atividades 2018 engloba as atividades lúdico-pedagógicas previstas nas diversas respostas sociais da Instituição (Creche/ Centro de Dia/ SAD) para o ano de 2018. As datas mencionadas poderão ser alteradas, caso a Instituição considere necessário.

